



faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 23 . Nº 492 . 6 de Setembro de 2013

João Ribeiro



João Ribeiro, o canoísta natural de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, presentemente atleta do Sport Lisboa e Benfica, integrando a Seleção Nacional de Velocidade, na modalidade de canoagem, e constituindo equipa, na especialidade de K2, com o seu colega de seleção, Emanuel Silva, sagrou-se brilhantemente campeão do mundo, numa das provas do Campeonato do Mundo Sénior, realizada no passado dia 1 do corrente mês, na cidade de Duisburg, na Alemanha. João Ribeiro e Emanuel Silva, ao sagrarem-se campeões mundiais em K2, 500 metros, fizeram história na canoagem portuguesa, conquistando o primeiro título mundial nesta modalidade desportiva, que tem no concelho de Esposende alguns dos melhores canoístas nacionais. (Continua na Pág. 11)

Um esposendense Campeão do Mundo em canoagem

III Feira Medieval foi um sucesso

PÁG. 03

Inauguradas obras de requalificação da Casa do povo de Apúlia

PÁG. 04

Realidade escolar concelhia

PÁG. 05

Rescaldo do 24º aniversário do Forum Esposendense

PÁG. 06

Cabeças de lista às Autárquicas 2013

PÁG. 07

Candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal

PÁG. 08

Coro de universidade inglesa na Igreja Matriz de Fão

PÁG. 10

Apresentação do estudo prévio do Parque da Cidade

Tem lugar hoje, dia 6 de setembro, pelas 17 horas, no Forum Municipal Rodrigues Sampaio, a apresentação do estudo prévio do Parque da Cidade, estudo que resultou de um concurso público internacional lançado para o efeito pela Câmara Municipal de Esposende e que teve 21 propostas concorrentes. O objetivo da autarquia é dotar Esposende de um parque verde que se prolongará desde a zona ribeirinha até à ponte de Fão, passando pelo Centro de Atividades Náuticas, já existente, abrangendo uma área de cerca de 18 hectares.



PUB

pontodecópias

o melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
 geral@pontodecopias.com | 253 968 342



AGENDA

6 SETEMBRO | 17h00

Apresentação do Estudo prévio do Parque da Cidade

Fórum Municipal Rodrigues Sampaio

8 SETEMBRO | 11h00

Inauguração do Centro de Informação Turística de Esposende

Av.ª Eng. Arantes de Oliveira - Esposende

16 SETEMBRO

Feira Quinzenal de Esposende

Estabelecida parceria para a gestão da Casa das Marinhas

A Câmara Municipal de Esposende estabeleceu um protocolo de colaboração com a Junta de Freguesia de Marinhas, com vista à promoção, proteção e dinamização da Casa das Marinhas, recentemente transformada em Casa-Museu Viana de Lima.

sado dia 14 de Junho. Dado o inegável interesse público em mantê-lo acessível à comunidade, a Câmara Municipal entendeu estabelecer parceria com a Junta de Freguesia de Marinhas para a sua dinamização, assegurando também a sua preservação.



Classificada como Monumento de Interesse Público, a Casa das Marinhas pertenceu e foi projetada pelo arquiteto esposendense Viana de Lima, tendo sido construída em 1954. Este "solar dos tempos modernos" foi concebido a partir de um velho moinho, a cuja construção de raiz Viana de Lima adicionou as novas dinâmicas das tendências de então.

O imóvel foi adquirido pela Autarquia em 2010 e, após obras de beneficiação, abriu portas ao público, no pas-

Assim, a Junta de Freguesia fica responsável pela manutenção do edifício e dos espaços exteriores e assegura a abertura da Casa-Museu de terça-feira a domingo (nos dias úteis 3 horas por dia e ao fim de semana 6 horas) e nas visitas por marcação, mediante a participação financeira mensal de 125 euros.

Deste modo, o Município garante o acesso a este imóvel de elevado valor arquitetónico e a sua dinamização e preservação.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, entre as **9h e 12h30**, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> **8 Setembro** | Mar | Centro Social

No rescaldo...

tesouradas

Hoje vou deixar aqui uns apontamentos sobre as emblemáticas festas da Sra da Saúde e Soledade na cidade de Esposende. Claro que vou criticar alguns (senãos) desta festa, vou deixar aqui nesta crónica crítica construtiva e não destrutiva. As críticas construtivas servem para aprontar certas falhas com o intuito de para a próxima melhorar. Já todos sabemos o trabalho e a canceira que o fazer parte de uma comissão dão, sem remuneração alguma e dos (carões) que os elementos levam quando abordam certas pessoas e do número de vezes que vão à mesma casa porque o filho do casal diz que ... o meu pai disse para dizer que não está em casa, porque as pessoas não têm força para dizer não e vai dai esgotam a paciência das comissões de tantas vezes que lá vão bater à porta recebendo sempre a mesma resposta. É cansativo! Mas tudo isso não invalida que a crítica surja porque há situações que de facto não deviam de acontecer e outras que deveriam ter melhor tratamento. Assim antes de criticar fazendo alguns apontamentos vou louvar a comissão destas festas por mais um ano apesar das muitas dificuldades as ter levado a efeito até porque já todos sabemos o quanto é difícil organizar uma comissão de há anos para cá para realizar estas festas que em alguns anos atrás quasi ficavam no (tinteiro). Portanto um voto de louvor para a comissão 2013. Apontando o lado negativo das festas notou-se falta de organização e de gosto, por exemplo na Rua Conde de castro ornamentaram a rua numa terça-feira com uma ornamentação imprópria para um caminho d'aldeia. Como as pessoas começaram a perguntar se aquela ornamentação era de Alvelos, na quarta-feira seguinte pela calada da noite foi substituída por outra já mais condizente com uma rua da cidade. A rua da Sra da Saúde teve dois tratamentos, do cruzamento desta rua com a rua Custódio José de Vilas Boas para poente foi ornamentada com meio arco (esta bem pode apelar-se da ornamentação da crise) nunca se viu tal na rua da festa nem um arco na entrada até parecia a festa do senhor dos aflitos. Então daquele cruzamento para nascente já com arcaria completa embora terminando com restos de outras ornamentações. Deste cruzamento para norte até aos correios tínhamos um S. Pedro à antiga Portuguesa, uma gambiarra de lâmpadas engalhadas nos postes de iluminação faziam parte das festas da Sra da Saúde. Bem se lhe pode chamar da ornamentação da crise. O pregador que pregou o sermão no Largo Rodrigues Sampaio não se ouvia porque a aparelhagem era insuficiente (outra vez a crise) e o tradicional tiroteio na ribeira quasi que foi atirado em outeiro nas Marinhas. A desorganização notou-se até na falta de impedimento do trânsito na Rua da Senhora da Saúde. Outra falta de atenção é o estar sempre a pedir aos mesmos, aqueles que já contribuíram principalmente aos comerciantes é que quando passa um grupo de Zés P'reiras entram pelo comércio dento e pedem ao mesmo, no dia seguinte passa outro grupo pedem ao mesmo, passa a procissão

voltam a pedir ao mesmo. É preciso terem atenção que o comerciante não é o bombo da festa. Com a crítica que aqui faço não pretendo destruir, pretendo chamar à atenção para melhorar.

Virando o disco vamos ouvir outra música.

Nas traseiras do Forum Rodrigues Sampaio num terreno que para ali está a monte, com o intuito de limpeza cortaram a vegetação que por ali cresce, mas foi pior o soneto do que a emenda, é que o lixo ficou lá amontoado dando má imagem aquele bairro onde o terreno se situa. Porque é que não vedam aquele terreno?

Graças a Deus o D. Sebastião de noite já vê de um olho.

A rua pedonal Conde de Castro em horas de ponta no cruzamento com as ruas Dr. Lopes Cardoso e rua do Ricardo, precisa de um sinaleiro. Por vezes o trânsito intenso causa o caos naquelas ruas pedonais. Fica à atenção da Casa Grande colocar ali um sinaleiro.

Há um parque de estacionamento com entrada pela rua Eng. Losa Faria e por detrás de um prédio denominado jubileu que só serve para quem conhece por falta de uma placa de parque na sua entrada. Sinalizem aquele parque para quem vem de fora saber que ali é um parque de estacionamento público.

Os entendidos em trânsito ainda não entenderam que na praça do Município e frente à rua Narciso Ferreira devia de ter uma placa de sentido obrigatório no sentido da rua da Senhora da Saúde já que não podem voltar à esquerda para a rua Rodrigues de Faria. É que constantemente há condutores que viram para essa rua de sentido proibido e uma placa de sentido obrigatório seria mais eficaz que os sinais anteriores.

A anedota vem ai ... O florista foi ao cabeleireiro para cortar o cabelo. Após o corte perguntou ao cabeleireiro qual o valor do serviço e o cabeleireiro respondeu: "não posso aceitar o seu dinheiro porque estou prestando serviço comunitário esta semana". O florista ficou feliz e foi embora. No dia seguinte, ao abrir o salão, havia um ramo com uma dúzia de rosas na porta e uma nota de agradecimento do florista. Na tarde do mesmo dia veio um padeiro para cortar o cabelo. Após o corte o cabeleireiro disse: "não posso aceitar dinheiro porque estou a prestar serviço comunitário esta semana". No dia seguinte, ao abrir o salão, havia um cesto com pães e doces na porta e uma nota de agradecimento do padeiro. Ao terceiro dia veio um deputado para um corte de cabelo. Novamente na hora de pagar o cabeleireiro disse: "não posso receber dinheiro porque esta semana estou a prestar serviço comunitário". O deputado ficou feliz e foi embora. No dia seguinte, quando o cabeleireiro veio abrir a porta do salão, havia uma dúzia de deputados fazendo fila para cortar o cabelo... Essa é a diferença entre os cidadãos e os políticos ... Os políticos e as fraldas devem ser trocados frequentemente e pela mesma razão. (Eça de Queirós)

Não acreditam?

Neco

Romão, o "esquiador"...

A motora Filomena Antonieta, com o mestre João Careca ao leme, regressava do mar, depois de uma boa pescaria e, no porão, reinava a boa disposição entre todos os seus tripulantes, sendo os mais animadores o Romão Miquelino, o Alfredo Muchacho e o "Morrossol", este sempre vítima das brincadeiras do finado Muchacho. Enquanto isso, o sol "espreguiçava-se" e estava quase a desaparecer na linha do horizonte, ao mesmo tempo que na motora reinava boa disposição e as águas do mar estavam amansadas e "abrilhantadas" por uma serenidade crepuscular. Eis então que o Milo, o "Morrossol" e o Muchacho piscaram o Romão para "esquiar".

- Anda homem, não és homem não és nada senão "esquiadores"...

- Então, disse o Romão, vai haver agora um espetáculo...

Toda a tripulação ficou em silêncio e o Milo começou a arregalar os olhos para o amigo "Magnório", esperando a surpresa!



O Romão pegou num "paneiro", cheio de escamas e "langanhos", atou-o às cordas do arrasto que estavam presas à poupa da motora e eis o Romão montado na prancha de "surf".

- O "toda a carga" - gritaram os tripulantes para o mestre João Careca, que se mantinha a "milhas" do que estava a suceder...

Com o motor barulhento e ferugento da Filomena Antonieta a "todo o gás", o Romão começou a deslizar sobre as águas do mar, feito turista, durante uns breves segundos.

De repente, o motor do barco abrandou e o Romão mergulhou no oceano, até ao fundo, depois de bater com a "mona" na poupa da motora.

- Morrossol, o Romão desapareceu, disse o Muchacho aflitinho...

- O homem está afogado, gritou o Chico! - Ele não aparece à tona!...

Na casa do leme, o João Careca, ao ouvir tanto rebuliço, perguntou:

- O que se está a passar aí? Vai haver "verdoada" grossa!...

- O Romão não aparece e está no fundo do mar, responderam, em unísono, os tripulantes que estavam a assistir à tragédia.

Num último ato de desespero, os pescadores puxaram pelas cordas que amarrava a "tábua-surf" e lá veio o Romão agarrado ao paneiro, já branco e com a boca cheia de areia.

Uma vez içado para o porão,

com muito esforço do Milo e do finado Muchacho, o Romão levou uns murros no estômago, deitou cá para fora uns bons litros de água e começou a abrir os olhos.

- Está salvo, gritou o Milo "Rosas, todo contente!

Depois de uns largos minutos de reanimação, o Romão apareceu ressuscitado e prometeu nunca mais andar de "sequi" com esta tripulação "meia. maluça" que o ia matando.

Entretanto, quando a motora Filomena Antonieta chegou ao cais, para descarregar o camarão, o Romão ainda recuperava as suas débeis forças anímicas.

Logo que foram vistos os homens, as peixeiras, embrulhadas nos seus grossos xailes negros, no cais norte, perguntaram:

- João Careca, o que fizeram ao Romão que está branco como a cal?

- Calem-se "almas negras" pois ia acontecendo uma tragédia por causa destes três malucos e só me apetecia pegar no bicheiro e físgá-los a todos, respondeu nervosamente o João Careca.

Então, o Romão foi "descarregado" no cais e, lentamente, dirigiu-me para a rampa lá existente, cheio de limo, mas ainda meio atordoado.

O Milo e o "Morrossol" levaram-no a casa, depois de lhe tirarem a areia grossa da boca e dos ouvi-

dos.

- Não digam nada ao meu pai, senão ele dá-me "cabo do corpo", choramingou o Romão aos seus amigos.

- Podes estar descansado, disseram eles, nós não "abrimos o bico".

No dia seguinte, o nosso amigo Romão, todo aperaltado, com a revista "O último desejo", emprestada pelo Morrossol", debaixo do braço, fazendo-se de "doutor", foi passear pela ribeira, tentando livrar-se do grande susto do dia anterior.

O Romão, uma vez na ribeira, sentou-se perto dos juncais e varais, onde estava um polvo a secar, começou a folhear a revista do "Último desejo", que o "Morrossol" lhe tinha emprestado, e "engatou" uma soneca, só acordando com o chilrear dos "charréus" que comiam as amoras das silvas. Quando acordou, estava o Morrossol junto dele e perguntou-lhe:

- Já leste a revista, "ó ranhoso"?

O Romão olhou para o seu companheiro e respondeu:

- Sabes qual era o "meu último desejo"?

- Não, disse o "Morrossol" ao Romão, que estava meio sonolento.

- Olha o meu último desejo era não te ver mais, desabafou o Romão para o seu amigo...

O Bólas

III Feira Medieval de Esposende

A III Feira Medieval de Esposende, que decorreu no último fim-de-semana, foi um verdadeiro sucesso. Este evento recebeu cerca de 60.000 mil pessoas, ao longo dos três dias, sendo, desde já, a maior manifestação social que se faz no nosso concelho. Foi um número recorde de presenças e, como referiu José Faria, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, "foi o ano da consolidação". Ainda segundo José Faria, "este ano, a Feira Medieval de Esposende ultrapassou todas as expectativas, sendo certo que a reputação da feira tem vindo a aumentar de ano para ano, tendo esta terceira edição relevado, sem qualquer dúvida, aquilo que Esposende tem de melhor, o acolhimento".

O balanço da participação da Feira para os comerciantes também foi muito positivo, pelo que os resultados das vendas foram muito satisfatórios e são

cada vez mais os comerciantes da casa e de fora que querem vir à Feira Medieval, uma vez que a encaram como uma mais valia para todos os setores de atividade: comércio, restauração e serviços. São os espetáculos de rua que dão um grande entusiasmo a quem por ali passa para assistir às recreações artísticas da época medieval. Este ano, uma vez mais, a aposta não falhou e fez-se sentir

nos malabaristas, cospe-fogo e teatro de rua. Destaque ainda este ano para a colaboração em espetáculos de rua da área cultural da Esposende Solidário.

A III Feira Medieval de Esposende acontece estrategicamente nesta altura, no último fim-de-semana de agosto, numa altura de sazonalidade em que são muitos os veraneantes que por cá passam como forma de aproveitar as potencialidades do comércio local ao exporem os



seus produtos. Está provado que a Feira Medieval de Esposende é uma aposta ganha por parte da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende que centra o seu trabalho nesta iniciativa como forma de incentivo ao comércio local. A vontade dos comerciantes tem ido nesse sentido e é cada vez maior o entusiasmo em torno desta iniciativa.

Inauguração de novos investimentos em Marinhas

No pretérito dia 11 de agosto, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se, mais uma vez, a Marinhas, desta feita para inaugurar um conjunto de obras de requalificação, nomeadamente das Urbanizações da Visconda, Sozende e Mangalaça, da Rua da Anta e do Polidesportivo de Góios. Perante os presentes, o Autarca enumerou os projectos concretizados, desde intervenções nos equipamentos escolares e na rede



viária até à construção do Estádio do Marinhas e do Centro de Educação Ambiental, passando pela execução das redes de água e saneamento e intervenções de requalificação de diversos espaços de utilização pública, entre muitas outras. O Presidente da Câmara Municipal frisou que este "ritmo muito intenso" de obras só foi possível com uma "Junta de Freguesia colaborante, que soube reivindicar e apoiar estes investimentos" e aproveitou o ensejo para recordar a me-

mória do ex-autarca Mário Losa, falecido em Abril passado, e elogiar o actual Presidente Aurélio Neiva, que "fez um trabalho extraordinário". João Cepa teceu largos elogios ao Autarca de Marinhas, enaltecendo as suas qualidades pessoais e humanas. Assinalando estar, na altura, a cerca de dois meses de deixar o cargo de Presidente, João Cepa lembrou que em Marinhas a Câmara Municipal ainda vai concretizar mais dois investimentos, assumidos por este executivo, nomeadamente a substituição do relvado sintético do Estádio de Marinhas e a conclusão da Estrada Real, terminando a sua intervenção agradecendo o carinho, apoio e compreensão da população de Marinhas ao longo da sua presidência.

Por sua vez, no uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia de Marinhas re-

feriu que, apesar da difícil conjuntura, foi possível executar um conjunto de obras estruturantes mantendo Marinhas no caminho do desenvolvimento, "com o apoio imprescindível da Câmara Municipal de Esposende, que possibilitou concretizar um volume de investimentos motivo de orgulho para qualquer autarca. Aurélio Neiva aproveitou para manifestar a sua satisfação pelo trabalho realizado no decurso deste mandato.

Ainda as comemorações do Dia do Município

Como foi público e já amplamente divulgado, Esposende comemorou, no passado dia 19 de agosto, os 441 anos do Município e o 20.º aniversário da elevação de vila a cidade.

A data festiva ficou marcada pela inauguração das obras de requalificação do Auditório Municipal, exatamente vinte anos após a inauguração deste equipamento. A sessão solene decorreu, por isso, no Auditório Municipal, perante uma vasta assistência, que lotou completamente o espaço.

Na comemoração do último Dia do Município sob a Presidência João Cepa, o edil fez uma intervenção em jeito de balanço, num discurso emotivo e emocionado, referindo que "foram 15 anos ao longo dos quais tivemos de travar lutas muito intensas, enfrentando dificuldades e contornando adversidades". O Presidente da Câmara Municipal agradeceu a confiança da população, o contributo dos que assumiram os mandatos autárquicos, bem como dos que "souberam e quiseram colocar os interesses do concelho acima de qualquer interesse político-partidário". Não obstante considerar que todos os projetos foram importantes, João Cepa destacou alguns, nomeadamente a Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende e da Frente Marítima de Apúlia, a Central de Camionagem, a Casa da Ju-

ventude, o Centro de Educação Ambiental, o Centro Interpretativo de S. Lourenço, o Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e o Centro de Segurança Pública. "Em 15 anos foram quase concretizados 400 investimentos de média/grande dimensão e cerca de 150 milhões de euros investidos", afirmou, manifestando orgulho pelo patamar de desenvolvimento do concelho e expressando o sentimento de dever cumprido.

Na hora da partida, João Cepa não escondeu que gostaria de cumprir mais um mandato autárquico, que lhe permitisse concretizar os projetos que sempre ambicionou, mas que "o tempo e os recursos não permitiram concretizar", designadamente o Parque da Cidade, a Escola de Artes, o Auditório da Casa da Juventude, o Parque Temático dos Moinhos da Abelheira, o prolongamento para Sul da Ciclovia da Zona Ribeirinha e a resolução "do eterno problema" da navegabilidade do Cávado. "Deixo,



contudo, trabalho já desenvolvido, nomeadamente projetos elaborados, e deixo o Município com condições financeiras para encarar o futuro com otimismo e com a possibilidade de transformar estes e outros projetos numa realidade", afirmou o Autarca, indicando o caminho a quem o suceder ao apontar o novo Quadro Comunitário de Apoio, para que o Município "prepare atempadamente os seus projetos e defina com clareza as linhas estratégicas de desenvolvimento para o período 2014-2020". Para o final da

sua intervenção, o Presidente da Câmara Municipal deixou alguns agradecimentos pessoais, justificando: "se aqui cheguei foi porque tive a sorte de encontrar, ao longo deste percurso, pessoas que acreditaram em mim, que me apoiaram e que me ajudaram".

Porque era seu desejo ter na sessão solene do Dia do Município um exemplo do trabalho de excelência realizado, coube a João Cepa a apresentação do que considerou "uma das maiores e melhores «obras» da sua Presidência: o Coro dos Peque-

nos Cantores de Esposende, que presenteou a assistência com uma pequena atuação e o Autarca com uma lembrança e a interpretação do tema musical da sua preferência. Emocionado, o Presidente da Câmara Municipal agradeceu e elogiou o projeto, apelando ao futuro executivo para que continue a apoiar o Coro de Pequenos Cantores de Esposende. De seguida discursou o Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Eng.º Couto dos Santos, também em hora de despedida, traçando um balanço positivo de oito anos de trabalho autárquico, assumindo que "depois de uma larga carreira política encontrei na experiência autárquica uma das mais gratificantes". Expressou palavras de agradecimento aos deputados municipais e não esqueceu os Presidentes de Junta, a quem prestou homenagem pelo "trabalho e dedicação à causa pública". Expressou apreço pela "visão estratégica" de João Cepa e pelo "esforço que sempre fez para, após as eleições, esquecer o partidarismo e colocar a instituição aos serviços dos municípios".

Câmara Municipal de Esposende concretiza sonho antigo da Casa do Povo de Apúlia

No passado dia 25 de agosto teve lugar a cerimónia de inauguração das obras de Requalificação da Casa do Povo de Apúlia, presididas pelo Autarca João Cepa, que referiu ser a requalificação do edifício-sede dos Sargaceiros de Apúlia um desejo antigo da Instituição e agora concretizado pela Autarquia de Esposende, que não regateou esforços para dotar de melhores condições de trabalho a Casa do Povo.

A esta intervenção de fundo somam-se outras de menor dimensão, que foram sendo realizadas nos últimos anos, num investimento total de aproximadamente 300 mil euros. O esforço foi reconhecido pela direção, que fez questão de atribuir a primeira distinção de Sócio Honorário, em 73 anos de história da instituição, a João Cepa, oferecendo-lhe ainda uma aguarela alusiva à mareada, da autoria de Carlos Basto.

A Presidente da Direção da Casa do Povo, Dr.ª Laurentina Torres, recordou que foram "18 anos de sofrimento, de luta, de desânimo, em que, por vezes, dava vontade de desistir, mas nós não somos de desistir, nós vamos à luta". Laurentina Torres assinalou que a perseverança acabaria por dar frutos quando encontrou total abertura e

disponibilidade do Autarca João Cepa e da Câmara Municipal para ajudar a concretizar o sonho. A Dona Tininha, como é carinhosamente tratada, afirmou que Casa do Povo de Apúlia fica, por isso, com "um dever de gratidão" a João Cepa, cujo nome ficará gravado



na história da instituição, assegurou.

O Presidente da Câmara Municipal assinalou que "é desta forma que se deve fazer política, com verdade, com determinação, com rigor e também com sentido de responsabilidade". Aproveitou para lembrar as intervenções que foram concretizadas, nos últimos anos, em Apúlia, nomeadamente a requalificação e/ou ampliação de todos os equipamentos educativos,

a requalificação do adro paroquial e dos adros de S. Bento e da Senhora do Amparo, a requalificação e, presentemente, a ampliação do Cemitério Paroquial. Lembrou a construção da Variante de Apúlia e da estrada de ligação entre o Lugar de Paredes e a Salgueira, a construção de dois polidesportivos, dos aprestos dos pescadores, do Centro de Venda de Produtos Hortícolas, dos parques de estacionamento da Senhora do Amparo e da Igreja Paroquial, da Capela Mortuária de Paredes e da Extensão de Saúde, e a infra-estruturação de dezenas de vias, a que se soma o investimento em redes de saneamento e de abastecimento de água e a concretização de uma obra há muito dese-

jada, a requalificação urbana da frente da Praia da Couve. Obras concretizadas à custa de "esforço, dedicação e persistência", afirmou o Autarca, apelando à população para que, nas Eleições Autárquicas de 29 de Setembro, "não se deixe levar em ilusões, nem em mentiras". Manifestou o desejo de que "se continue a apostar na cultura e na educação" e apelou à concretização de "um projecto importantíssimo",

a construção do Complexo Educativo de Apúlia.

O Autarca não poupou elogios à Presidente da Direção da Casa do Povo de Apúlia. "A Dona Tininha é uma grande mulher, cujo exemplo de vitalidade, de determinação, de querer e, acima de tudo, de grande paixão pela sua terra deve ser seguido pelos jovens", afirmou, dizendo que "é um privilégio tê-la como amiga". João Cepa agradeceu a distinção atribuída pela Casa do Povo e saudou todos quantos contribuíram para concretizar a requalificação da sede da instituição.

Por seu lado, o Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, Manuel Barros regozijou-se com a concretização de um anseio antigo da Casa do Povo, felicitou a instituição pelo trabalho que vem desenvolvendo e agradeceu à Câmara Municipal mais este investimento em Apúlia.

O Presidente da Federação de Folclore Português enalteceu o trabalho dos Sargaceiros de Apúlia, "uma escola de formação, onde se ensina também a vivência de valores". Fernando Ferreira agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende "a possibilidade que deu a este grupo de terminar um sonho de há muitos anos" e elogiou o "excelente trabalho" de Laurentina Torres na Direcção da Casa do Povo de Apúlia.

A realidade escolar no concelho de Esposende para o ano letivo 2013/2014

ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA									
ESHM - Ensino Básico	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Horas
	2012/2013		N.º horas letivas	2013/2014		N.º horas letivas			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
3.º CEB-7ºano	120	4	136	111	4	136	+16	0	0
3.º CEB-8ºano	93	4	132	119	4	132	+26	0	0
3.º CEB-9ºano	99	4	136	97	4	136	-2	0	0
VOCAC.									
ESHM - Secundário Regular	Obs.: A inexistência da turma de Ciências Socioeconómicas (por não ter 26 alunos inscritos) reduziu para 8 o número de turmas do 10.º ano.								
10º ano	225	9	326	201	8	294	-24	-1	-32
11º ano	201	7	304	203	7	304	+2	0	0
12º ano	204	7	152	200	7	152	-4	0	0
ESHM - Secundário Profissional									
1.º Ano	52	2	433	76	3	433	+24	+1	
2.º Ano	101	5		47	2		-54	-3	
3.º Ano	51	3		95	5		+44	+2	
EFA	16	1	28	0	0				

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Início da atividade letiva - 16 de Setembro.
- Não há professores com horário-zero, havendo no entanto um docente que aguarda o despacho favorável para a sua aposentação.
- Para além dos docentes das disciplinas curriculares de nível geral, a ESHM recrutará um técnico especialista para lecionar a disciplina de "Expressões", no Curso Técnico de Apoio Psicossocial.
- O número de pessoal não docente ao serviço da ESHM é de 32 elementos, sendo que não se prevê que nenhum deles seja "forçado" a deslocar-se para outras escolas/agrupamentos de escolas.
- No final do ano letivo 2012/2013 concluíram o 9º ano de escolaridade 89 alunos, enquanto 7 estão, na data de realização deste trabalho, a realizar exames como alunos autopropostos, para conclusão do 3º ciclo. Do número de alunos que, na primeira fase, concluíram o ensino básico, 85 vão prosseguir estudos na ESHM enquanto os restantes, manifestando interesse pela área "socioeconómica", optaram por mudar de escola, em virtude de a turma de Ciências Socioeconómicas, proposta pela escola, não ter sido autorizada a funcionar pelos Serviços do MEC, por não ter 26 alunos inscritos, conforme determina a lei. Depois de terem concluído o ensino básico na ESHM, 5 alunos pediram transferência para cumprirem a escolaridade obrigatória noutras escolas a saber: EPE, 1 aluno; Colégio Luso-francês, Porto, 1 aluno; Colégio D. Diogo de Sousa, Braga, 1 aluno; Escola Secundária Rocha Peixoto, Póvoa de Varzim, 2 alunos.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE							
Níveis de Ensino							
CEF's - Ensino Básico		Ensino Secundário Profissional		Cursos Vocacionais - Ensino Básico		EFA - Ensino Básico e Secundário	
Anos Letivos e correspondente número de alunos em cada ano							
2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014
21	0	180	210	0	48	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Início das atividades letivas - 12 de Setembro
- Técnicos/ formadores, para além dos professores que lecionam as disciplinas curriculares: 10 formadores/ técnicos, integrados em empresas
- Pessoal não docente para assegurar o funcionamento da EPE - 7 funcionários.
- Alunos que concluíram o 9º ano de escolaridade no final de 2012/2013 - 19.
- Dos 19 alunos referidos no item anterior, 17 formalizaram a matrícula para frequência dos cursos profissionais na EPE, 1 aluno pediu transferência para uma escola de Barcelos e outro prosseguirá a escolaridade obrigatória fazendo a certificação escolar na ACIB.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA									
Nível de educação e ensino-ACO	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2012/2013		N.º Docentes	2013/2014		N.º Docentes			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	324	18	18	297	15	15	-27	-3	-3
1.º CEB	813	43	43	771	40	40	-42	-3	-3
2.º CEB	517	21	44	518	22	48	+1	+1	+4
3.º CEB	579	24	51	515	25	52	-64	+1	+1
CEF	28	2		13	1		-15	-1	
VOCAC.				48	2				

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Início das atividades letivas - 16 de Setembro.
- Não há professores com horário-zero.
- Até final do ano civil de 2013 um docente aguarda aposentação.
- No agrupamento não há técnicos especialistas.
- O número de pessoal não docente é de 71 funcionários, sendo que nenhum deles será forçado a deslocar-se para outras escolas/ agrupamentos de escolas.
- No final do ano 2012-2013 concluíram o 9º ano de escolaridade 122 alunos, sendo que, deste número, cerca de 15 alunos irão prosseguir a escolaridade obrigatória de nível secundário em escolas da Póvoa de Varzim, de Barcelos e de Viana do Castelo. Os restantes prosseguirão os seus estudos de nível secundário na Escola secundária Henrique Medina e na Escola Profissional de Esposende.
- Neste agrupamento de escolas há 297 crianças na educação pré-escolar, sendo que deste número 113 crianças são denominadas "finalistas", ou seja, são potenciais alunos do 1º ano de escolaridade, no ano letivo 2014/ 2015.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARINHAS									
Nível de educação e ensino - AEM	Anos Letivos						Diferenças alunos	Diferença Turmas	Diferença Docentes
	2012/2013		N.º Docentes	2013/2014		N.º Docentes A)			
	Alunos	Turmas		Alunos	Turmas				
Pré-Escolar	249	13	15	243	12	13	-6	-1	-2
1.º CEB	606	33	41	558	30	41	-48	-3	0
2.º CEB	305	14	41	276	12	28	-29	-2	-12
3.º CEB	461	22	61	432	21	48	-29	-1	-13
CEF	15	1							
VOCAC.				22	1				

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Início das atividades letivas - 16 de Setembro.
- Neste agrupamento, na altura que fizemos o presente trabalho, havia 8 professores com horário-zero e outros 8 docentes aguardam a decisão final sobre a sua aposentação.
- No agrupamento não há técnicos especialistas, há, sim, 60 funcionários que integram o pessoal não docente, sendo que nenhum deles será forçado a deslocar-se para outras escolas/ agrupamentos de escolas.
- No final do ano 2012-2013 concluíram o 9º ano de escolaridade 121 alunos. Deste número, 27 solicitaram transferência para prosseguimento de estudos em escolas de Viana do Castelo, Povo de Varzim e Braga. Os restantes continuaram a cumprir a escolaridade obrigatória na Escola Secundária Henrique Medina e/ou Escola Profissional de Esposende.
- Neste agrupamento de escolas há 243 crianças na educação pré-escolar, sendo que deste número 81 crianças são denominadas "finalistas", ou seja, são potenciais alunos do 1º ano de escolaridade, no ano letivo 2014/ 2015.

Pelos dados constantes dos gráficos, podemos ficar com uma noção muito próxima do número de crianças e alunos que frequentarão as atividades educativas e letivas, no ano escolar 2013/2014, nos estabelecimentos de educação e ensino existentes no concelho de Esposende. Na próxima edição procuraremos completar os números agora divulgados, referindo a população escolar que frequenta as IPSS concelhias, no nível da educação pré-escolar, bem como alunos/formandos que frequentem centros de formação e certificação escolar no concelho. A título de curiosidade, refira-se que há no concelho 929 crianças na educação pré-escolar, sendo que 327 têm ou completarão 5 anos até dezembro próximo, ou seja, serão alunos do 1º ano de escolaridade no ano letivo 2014/2015.

Paula Cepa empossada no cargo de Diretora do Agrupamento de Escolas de Marinhas

No passado dia 31 de Julho, pelas 19.30 horas, a esposendense Dr.ª Paula Cepa foi empossada como Diretora do Agrupamento de Escolas de Marinhas, cargo para o qual havia sido eleita no dia 11 de Julho transato.

Perante o Conselho Geral Transitório e os Presidentes de Junta das freguesias que integram este Agrupamento de Escolas, designadamente de Forjães, Antas, Belinho, Mar, Marinhas e Vila-Chã, decorreu a cerimónia do ato da tomada de posse, tendo a nova Diretora aproveitado a oportunidade para proferir algumas palavras, destacando, numa curta mas significativa intervenção, a importância da envolvimento da



À esquerda, na mesa, a Diretora Paula Cepa

comunidade escolar e social na educação e sucesso dos alunos, pressuposto bem definido no Projeto de Intervenção que elaborou com o título "Duas Identidades, Uma Comunidade, Um Caminho: Conhecer, Fazer, Ser Melhor!".

Aproveitando a oportunidade, a Dr.ª Paula Cepa indicou os professores que com ela farão equipa na direção e agradeceu a confiança posta no seu projeto e "a disponibilidade imediata com que aceitaram participar neste desafio". A nova equipa Diretiva equipa será assim constituída:

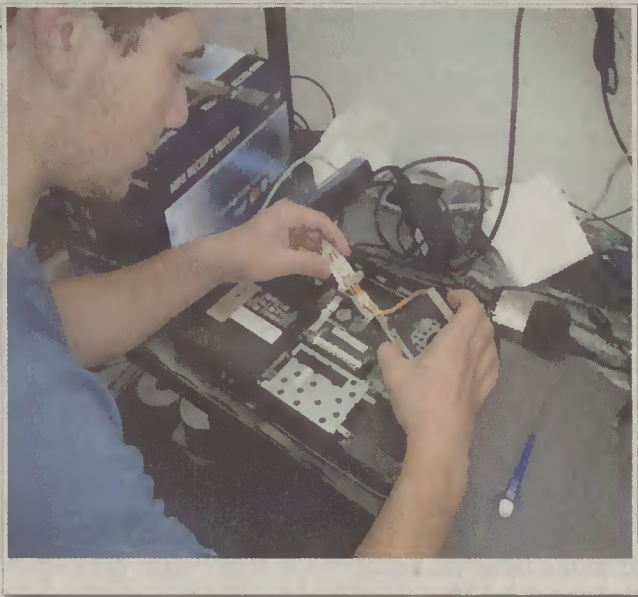
Diretora: Paula Cristina Fonseca de Abreu Cepa

Vice- Diretor: José Manuel Vieira Pinho
Adjuntos da Direção: João Paulo Paredes Ramos e Maria Isabel Neves Santos.

Abertura do ano letivo na Escola Profissional de Esposende

É já no próximo dia 12 de setembro a abertura do ano letivo na Escola Profissional de Esposende (EPE), com a receção aos novos alunos das turmas do ensino básico e do ensino profissional. Este ano a comunidade escolar será formada por nove turmas de cursos profissionais e duas turmas do 3.º ciclo – curso vocacional de Serviço de Mesa, Cozinha e Informática e curso vocacional de Animação Sociocultural, Comunicação e Design e Artes Plásticas. Esta oferta formativa do ensino básico destina-se a cerca de 50 alunos que irão, por esta via, obter o 9.º ano de escolaridade.

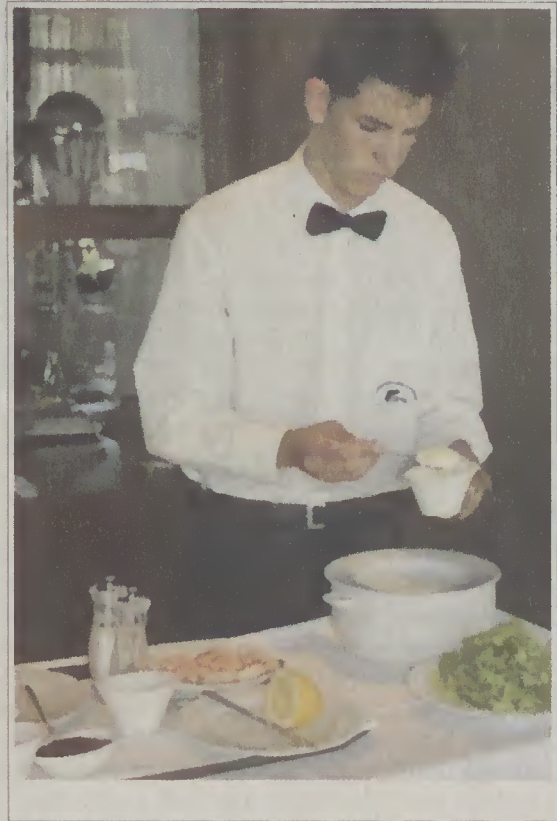
No ensino secundário a EPE oferece os cursos de Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Gestão do Ambiente, Técnico de Restauração, Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Receção, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo Ambiental e Rural.



A Escola Profissional de Esposende foi criada em 1993 e é um estabelecimento de ensino de natureza privada, estando sujeito à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação, sendo propriedade da ZEN-DENSINO – Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Limitada.

Desde 2003 que a EPE é certificada como Escola Inovadora da Rede Europeia – European Network of Innovative Schools, no âmbito da European Schoonet (Projecto ENIS) e em 2010 recebeu o Galardão Eco-Escola, renovado anualmente desde então, o que atesta a qualidade dos projetos dinamizados pela comunidade escolar. Desde 2005 tem certificado o Sistema de Gestão da Qualidade pela NP EN ISO 9001.

Nestes 20 anos dedicados à formação profissional dos jovens, as parcerias e protocolos de colaboração com instituições sociais, culturais e desportivas locais, unidades hoteleiras, agências de viagens, entidades diversas e instituições de Ensino Superior têm assumido um papel fundamental na criação de dinâmicas com o tecido socioeconómico e contribuem decisivamente para



a inserção dos alunos no mercado de trabalho. É motivo de orgulho para a direção da escola constatar, neste mítico ano em que se assinala o vigésimo aniversário desta instituição de ensino, que o caminho percorrido ao longo deste tempo levou ao reconhecimento, por parte dos jovens que procuram a EPE e das suas famílias, do trabalho desenvolvido e da qualidade da formação ministrada nesta escola.

24º aniversário da Associação Forum Esposendense

No passado dia 18 de agosto o Forum Esposendense comemorou o seu 24.º aniversário, reunindo num jantar convívio um vasto conjunto de convidados, para além de ilustres entidades e distintos associados. Em momento de discursos e na oportunidade, o Presi-

sem esquecer o apoio na recuperação das embarcações, a assinatura do protocolo na criação do MUMAR, o apoio no Encontro de Embarcações Tradicionais, de entre outras. Continuando no uso da palavra, Fernando Ferreira, renovou o agradecimento pela presença dos associados e dos convidados presentes, nomeadamente o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, a presidente do Rotary Club de Esposende e a presidente do GATERC. Agradeceu ainda a colaboração do “amigo” José Oliveira, que tem sido incansável no apoio à Associação, particularmente na réplica do edifício de Socorros a Náufragos, que participou no Desfile Histórico/Etnográfico Concelhia, realizado em 18 de agosto, e ainda na colaboração incessante dada às embarcações.

O Presidente da Câmara Municipal agradeceu e elogiou o trabalho desenvolvido pela Associação e fez votos para que, dentro dos projetos que o Forum pretenda levar a cabo no futuro, tenha em consideração dar continuidade ao Encontro de Embarcações Tradicionais, evento que considera ser uma mais valia na projeção de Esposende, sem esquecer também o projeto MUMAR-E, que será uma referência.



dente da Direção da Associação Forum Esposendense aproveitou para manifestar a sua satisfação pela honrosa presença de todos e para agradecer, de forma particular, ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, pelo apoio e colaboração prestados pelo Executivo Municipal, para a concretização de diversos projetos do Forum Esposendense, elencando algumas das obras concretizadas com o indispensável apoio da Câmara Municipal, sob a presidência de João Cepa, nomeadamente para a reconstrução do edifício dos Socorros a Náufragos e implementação do Museu Marítimo,

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO
20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A FORMAR PROFSSIONAIS

CURSOS

12ºano | Nivel 4

TÉCNICO DE COZINHA/PASTELARIA

TÉCNICO DE RESTAURANTE/BAR

TÉCNICO DE GESTÃO

E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA

TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO

MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE

TÉCNICO DE RECEÇÃO

TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT
 RUA AMORIM CAMPOS 4740-338 FÃO-ESPOSENDE
 T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368

www.facebook.com/EPEEsposende

- > Elevados Níveis de Sucesso e Empregabilidade
- > Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- > Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- > Excelente Ambiente Escolar
- > Acesso ao Ensino Superior

Cabeças de lista às Autárquicas 2013



Benjamin Pereira
C.M. Esposende



Agostinho Silva
Assembleia Municipal



Armando Martins
Gemeses



Aurélio Neiva
Esposende-Marinhas-Gandra



Carlos Escrivães
Fonte Boa - Rio Tinto



Emílio Dias
Apúlia - Fão



Jorge Filipe
Palmeira de Faro - Curvos



José Silva
Forjães



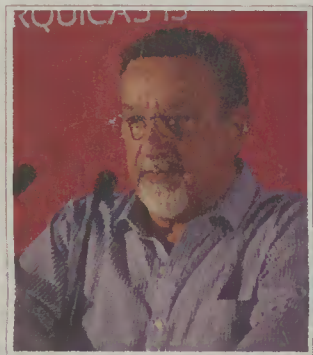
António Viana Cruz
Antas



Manuel Abreu
Belinho - Mar



João Nunes
C.M. Esposende



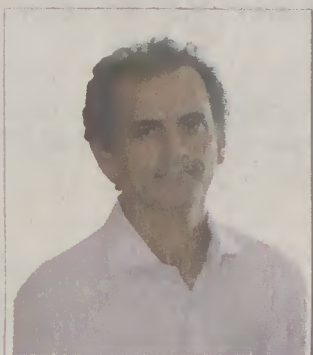
Luís Sá e Melo
Assembleia Municipal



Eduardo Maia
Gemeses



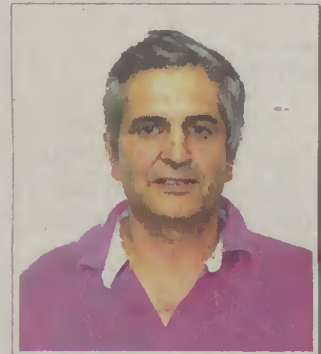
Losa Esteves
Esposende-Marinhas-Gandra



Luís Peixoto
Apúlia - Fão



Maria do Carmo Merrelho
Belinho - Mar



Mário Lomba
Palmeira de Faro - Curvos



Berta Viana
C.M. Esposende



Artur Viana
Assembleia Municipal



Armada Miranda
Gemeses



Joana Abreu
Apúlia - Fão



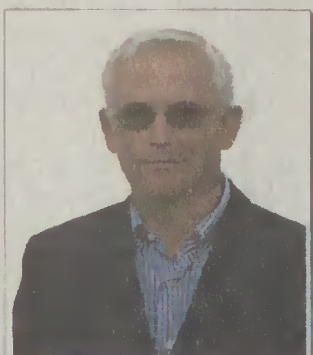
Marcelo Silva
Esposende-Marinhas-Gandra



Sara Herdeiro
Fonte Boa - Rio Tinto



Fernando Almeida
C.M. Esposende



Manuel Carvoeiro
Assembleia Municipal



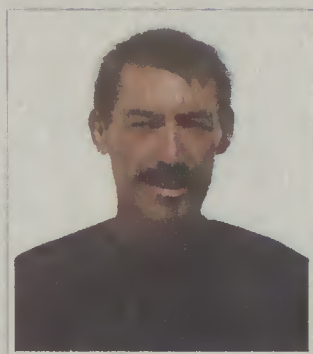
Domingos Ferreira
Apúlia - Fão



Laurentino Dias
Palmeira de Faro - Curvos



Pedro Meira
Esposende-Marinhas-Gandra



Porfírio Vale
Belinho - Mar

Listas Independentes



Manuel António Ribeiro
Lista Independente de Forjães



Mário Pires Boaventura
Lista Independente de Vila Chã

Autárquicas 2013

Candidatos à Câmara Municipal de Esposende

PSD

António Benjamim Costa Pereira, António Maranhão Peixoto, Jaqueline Casado Afonso Areias, Rui Manuel Martins Pereira, Maria Raquel Moraes Gomes Vale, Pedro Miguel Venda Lopes, Rui Jorge Cepa Filipe.

PS

João Maria Sousa Nunes da Silva, Pedro Tiago Teixeira Saleiro Maranhão, Ana Margarida Ferreira Morgado, José António Serre Durães, Ilídia Maria Moreira do Vale, Isabel Gramoso Rodrigues, João Fernando Brochado da Cruz Novo.

CDS-PP

Berta Filipa Gonçalves Viana, Paulo Jorge Vida Ribeiro, Paulo Alexandre Reis Martins, Mariana Sousa Oliveira Ferreira Lemos, Georgete Maria Loureiro Viana da Cruz, Ruben Daniel Matos Viana, Sara Filipa Gonçalves Herdeiro.

CDU

Manuel Fernando Loureiro de Almeida, Manuel José Cepa Pires Carneiro, Adélia Maria Ponte Novais, Marcelo Augusto Queirós Ribeiro da Cruz, Isabel Maria Contente de Vinha Novais, José Maria Alves Vale, Ana Maria Couto Pinto.

5 primeiros Candidatos à Assembleia Municipal de Esposende

PSD

José Agostinho Veloso Silva, Manuel Albino Penteado Neiva, Bibiana Secundina Dias Oliveira, António Silva Garrido, Manuel Joaquim Marques Peres Filipe.

PS

Luís António Albuquerque Nunes de Sá e Melo; Orlando Manuel Martins Marques de Lima Rua; Luzia Filipa Carvalho Miquelino; Beatriz Paula de Sá Lima de Matos; João Eduardo Pinto Felgueiras.

CDS-PP

Artur Jorge da Silva Viana, Francisco Manuel Guimarães de Melo, Sónia Cristina Fernandes Faria Correia, Alberto Francisco Amaro Ferreira, Andreia Sofia Meira Novo de Sá.

CDU

Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, Pedro Miguel Lima Meira, Anabela Correia Ribeiro, Manuel Fernando Loureiro de Almeida, Domingos de Araújo Ferreira.

Homenagem aos nossos emigrantes

Findou-se o mês de agosto. Já se viveram muitas alegrias embora outras ainda perdurem. Para corroborar este pressuposto, basta alegar que a maior parte dos nossos emigrantes, amigos ou familiares já partiram, enquanto alguns ainda por cá andem. Gosto de gostar dos outros e gosto que estes gostem de mim. Mas esta fartura de sentimentalismos tem o seu preço e a consequência é os olhos ficarem humedecidos por grossas lágrimas de enternecimento que, amargas, nos escorrem cara abaixo na hora das despedidas. Felizmente que os tempos atuais não são tão violentos como já o foram. Lembro aos mais novos que antes apenas existiam as cartas tradicionais e os telefones para possibilitar algum contacto. Ainda me lembro de ir a uma cabine telefónica, à Maria Elisa, em Belinho, pois era lá que se ia para falar com o meu pai, que foi emigrante, em França e na Alemanha respetivamente. Antes de se pousarem os auscultadores, deste lado e do outro, traçava-se uma data, que era quase sempre quinzenal. Para regozijo nosso, agora os telefones são banalidades, a par com as conferências via skype e facebook. Parece que tudo está ali à mão de se-mear, no entanto não sentimos, por estas vias, o gosto do toque que tanto

nos consola, quando verdadeiramente acontece, ou um afago minimizante da saudade, sendo certo que, de resto, bonda contemplarmos o ecrã e pensar que os nossos emigrantes estão ali, ao lado. Os voos low cost são outra das ferramentas que evitam a malograda despedida, «até ao ano se Deus quiser»! Claro é, abono de uma grande infelicidade, que nem todos se presenteiam com vindas regulares. Enfim, vida madrasta para uns e mãe galinha para outros. O tempo passa, manso, mas não pára, deixando escancaradas as portas das saudades e quase todos, por elas, se deixam atulhar. Deste lado estamos nós, não emigrantes, a residir num país parco em boas oportunidades, mas ricamente nutrido na arte do bem receber.

Dissera um dia o grande Descartes que quando se viajava muito, passamos a ser emigrantes dentro da nossa própria pátria. Não sou emigrante, mas julgo ser esse o sentimento que os que o são acolhem. Quero porém pedir desculpas por esta crónica, receio fortemente que, para muitos, tenha cheirado a fatalismo, mas, sobretudo, o que quis foi que dela adviesse o sumo da maior homenagem feita aos emigrantes.

J. T. Gomes

CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE DO ROTARY CLUB DE ESPOSENDE

De entre outras ações humanitárias, o Rotary Club de Esposende está a levar a cabo duas campanhas de solidariedade para poder ajudar os mais necessitados. Assim, uma das ações é a recolha de livros, manuais e materiais escolares que está a decorrer e vai prolongar-se até dezembro próximo. Trata-se de uma campanha feita em colaboração com a loja social, os Párcos do concelho e as Juntas de Freguesia. Os livros que estiverem em vigor serão distribuídos às famílias com mais dificuldades económicas ou num processo de troca por troca. Para além das famílias dos alunos, também os estabelecimentos de ensino, caso tenham necessidade de livros específicos poderão solicitar apoio junto da loja da Rede Social, localizada na Zona Industrial de Esposende. Quem tiver livros em casa que já não os utilize, poderá entregá-los nas sedes das Juntas de Freguesia ou diretamente na Loja Social.

Simultaneamente, decorre também uma campanha de recolha de óculos, esta em parceria com o Lions Club de Esposende, denominada "DÊ UM POUCO DE LUZ A OLHOS SEM ESPERANÇA"! Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo a recolha de todo o tipo de óculos (sol e normais), inclusive armações e lentes. Os óculos podem ser entregues em qualquer loja participante, em Esposende, identificadas pelo cartaz afixado na montra ou em sítios públicos como o Centro de Saúde de Esposende, onde se encontra uma caixa para a recolha. Após recolhidos, os óculos, serão enviados para um Centro de Reciclagem, que prepara os óculos para distribuição e transporta-os em grande quantidade para os locais onde as equipas humanitárias os distribuem.

ESCOLA SEMENTES DA LIBERDADE, EM PALMEIRA DE FARO

Depois de cerca de dois meses de trabalhos de adaptação e renovação e após a certificação do Ministério da Educação, a IPSS Sementes de Liberdade vai inaugurar amanhã, 7 de setembro, pelas 16h00m, a Escola Sementes de Liberdade, que funcionará já este ano letivo, no edifício da antiga Escola Eira d'Ana, em Palmeira de Faro. A primeira escola particular de 1.º ciclo do concelho de Esposende aposta no ensino individualizado das crianças, tendo o seu projeto educativo assente em quatro pilares fundamentais, nomeadamente os conhecimentos académicos, a natureza, as artes e as humanidades.

Muito para além de respeitar o programa e as metas curriculares, apostará em metodologias pedagógicas que valorizam os interesses e a curiosidade das crianças, privilegiando a aprendizagem pela experiência e descoberta. Com um horário de funcionamento entre as 08h30m e as 19h00m, para além de funcionar já este ano letivo com o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do ensino básico, contará ainda com atividades de enriquecimento curricular, abertas a alunos externos, a partir das 15h30m, nomeadamente inglês, movimento e drama, artes plásticas e ciências experimentais. Disponibilizará ainda um conjunto de atividades em parceria com entidades locais como a equitação, golfe, vela, canoagem e outras atividades desportivas. Mais informações podem ser obtidas no seu site em www.escolasementesdeliberdade.org

Jornal Farol de Esposende nº 492 de 6 de Setembro de 2013

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401 E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Agosto de dois mil e treze, exarada de folhas catorze e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e dez-A", deste cartório, ANTÓNIO AZEVEDO GONÇALVES e mulher ALZIRA PIRES CASEIRO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua Luciano Marques, n.º 11, lugar do Feital, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, sito na Rua Luciano Marques, n.º 11, lugar do Feital, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área coberta de cento e trinta e nove vírgula trinta metros quadrados, e logradouro com trezentos e noventa e um vírgula dez metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 761, tendo sido apresentado o modelo um do IML no Serviço de Finanças de Esposende em doze de Agosto do ano corrente, para a sua alteração, com o valor patrimonial e igual atribuído de QUARENTA E SEIS MIL E CINQUENTA EUROS.

Este prédio foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, numa parcela de terreno para construção, com a área de quinhentos e trinta vírgula quarenta metros quadrados, à qual atribuem o valor de cem euros, adquirida pelos mesmos, por compra meramente verbal,

nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim Vaz Saleiro, viúvo, residente que foi no lugar do Caniço, daquela freguesia de Belinho, ocorrida por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, não obstante não terem título formal de aquisição da referida parcela de terreno para construção, sempre estiveram na detenção e fruição da mesma, durante mais de trinta anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, administrando-o e pagando os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que invocam e que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 13 de Agosto de 2013.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende

Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040

E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 48 e seguintes, do livro n.º 69-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 28 de Agosto do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

DOMINGOS FERNANDES MARTINS CEPA e mulher MARIA CÂNDIDA MOREIRA RODRIGUES MEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhas e ela natural da freguesia de Belinho, ambas do concelho de e nesta última residentes na Estrada Nacional 13, n.º 35, contribuintes fiscais números 178051764 e 185945830, DECLARARAM:

Que, a outorgante mulher é dona e legítima possuidora do seguinte bem imóvel:

Um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, com logradouro, destinado a habitação, sito na referida Rua Estrada Nacional 13, n.º 35, Lugar de Belinho, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número DOIS MIL OITOCENTOS E TRINTA E NOVE I BELINHO, aí registado a seu favor pela apresentação três mil oitocentos e oitenta e nove, de vinte e sete de Setembro de dois mil e doze, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 715.

Que este prédio foi já por ambos edificado no ano de 1987, mediante aprovação de construção pela Câmara Municipal de Esposende, conforme Alvará de licença de Construção número seiscentos e trinta e cinco, emitido pela referida Câmara Municipal em treze de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete. Que este prédio e desde a data da sua construção, ou seja desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e sete, tem na sua fachada virada a norte, ao nível do rés-do-chão, duas janelas, que servem de arejamento e ventilação, uma com cento e trinta centímetros de largura e com cento e dez centímetros de altura e outra com noventa centímetros de largura com sessenta e sete centímetros de altura, as quais deitam directamente para o caminho de servidão, de que os primeiros outorgantes fazem uso e localizado a norte do seu prédio. Nesse mesmo alçado, existe ainda um pequeno anexo (para gás) de dimensões reduzidas (cento e quarenta e sete centímetros de comprimento por cento e dez centímetros de largura e cento e noventa e quatro centímetros de altura). Ao mesmo nível e do mesmo lado norte, existe ainda uma varanda que confronta a norte com o referido caminho de servidão, estando a cerca de cinquenta centímetros de distância do limite da parcela de terreno numa extensão de duzentos centímetros de comprimento, a qual tem um gradeamento de protecção em ferro com noventa centímetros de altura. Além das referidas aberturas (janelas), anexo e varanda, o seu referido prédio, e desde tempos anteriores à sua construção, goza e beneficia de um caminho de servidão (o já acima referido), localizado a norte do mesmo, constituído por um acesso carral e com floreiras. O acesso carral, tem no seu início cerca de trezentos centímetros, a meio trezentos e setenta centímetros e no seu final seiscentos e cinquenta centímetros de largura e tem uma extensão de cinquenta e dois metros de comprimento, num total de cerca de duzentos e vinte metros quadrados e é todo pavimentado em cubos de granito. O referido caminho confronta do norte com Herdeiros de Correia de Oliveira, do sul com os aqui primeiros outorgantes, do

nascente com os proprietários do mesmo, Teresa de Jesus Moreira Rodrigues Meira e marido) e do poente com caminho público (Estrada Nacional 13). Este caminho serve o seu prédio urbano acima identificado para passagem a pé, para veículos de tracção animal e mecânica e durante todo o ano, desde a via pública localizada a poente até à extrema nascente do seu prédio urbano e por toda a extensão do mesmo. Ora todas as aberturas (janelas) e a referida varanda, deitam directamente para o acima identificado caminho de servidão, o qual faz parte de seguinte prédio:

Prédio urbano composto por casa de rés-do-chão e logradouro, destinado a habitação, sito no referido Lugar de Belinho, daquela freguesia de Belinho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número MIL SEISCENTOS E TRINTA I Meira e marido) e do poente com caminho público (Estrada Nacional 13)

1.2. A área da servidão de passagem é constituída por toda a faixa de terreno do prédio serviente localizada a poente do mesmo, parcela essa que dá acesso à Estrada Nacional 13, e devidamente assinalada a cor laranja, numa planta topográfica que foi apresentada e que fica arquivada a instruir a presente escritura, servidão essa à qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS.

SERVIDÃO DE VISTAS: No facto de que no prédio serviente (artigo 842 urbano), exclusivamente na parte voltada a sul para o prédio dominante (artigo 715 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação dos primeiros outorgantes, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio dos primeiros outorgantes, através das janelas e varanda nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS.

Que a servidão de passagem acima identificada não pode ser comprovada por qualquer título formal, em virtude de a mesma ter sido constituída a favor do prédio da primeira outorgante a título gratuito e por conseguinte sob a forma de doação, meramente verbal, no ano de mil novecentos e oitenta, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos titulares inscritos do prédio serviente, motivo pelo qual ao longo destes anos têm feito uso do mesmo nos termos indicados na convicção de exercerem um direito próprio.

Assim, afirmam e declaram que, o prédio que é de sua propriedade, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente uma servidão de passagem e uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Assim, afirmaram e declararam que, o prédio que é de sua propriedade, acima identificado como prédio dominante, detém sobre os prédios acima identificados como servientes de uma servidão de vistas naqueles termos exarados.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 28 de Agosto de 2013.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Solenidades religiosas alegram último fim de semana de férias no Minho

Já é uma tradição e mais uma vez este ano repetiu-se o que aconteceu nos anos anteriores: gente de toda a parte de Portugal e até do estrangeiro participou das comemorações da capela de Santa Tecla, aproveitando nesta bela zona do Minho o fim do ciclo festivo, em seus últimos dias de férias. A capela de Santa Tecla, situada na margem esquerda do rio Neiva, a 500 metros da foz, a mais antiga da Freguesia de Antas, emprestou suas paredes secula-



res para que fiéis católicos pudessem honrar Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara, três jovens virgens mártires que estão sempre a interceder por nós junto de Deus.

UM POUCO SOBRE A VIDA DA PADROEIRA

Santa Tecla, uma das primeiras mártires do Cristianismo, não é citada na Bíblia, mas apenas mencionada num dos livros apócrifos, de autenticidade ainda não reconhecida pela Igreja. Sabe-se que viveu no século II e que foi convertida à fé cristã pelo apóstolo São Paulo. Decidiu dedicar sua vida à pregação do evangelho, o que não foi compreendido por seus pais, que promoveram a prisão do apóstolo, e logo em seguida a condenação da própria filha à fogueira. Segundo a tradição, ao entrar no fogo, a jovem fez o sinal da cruz sobre si, então uma luz a cercou e as chamas não conseguiram atingi-la. Pouco depois, uma forte chuva de granizo apagou o fogo e seus torturadores dispersaram-se, assombrados com tudo o que viram.

Mais tarde, seguindo São Paulo em suas pregações pelo mundo pagão, a beleza de Tecla encantou Alexandre, da Antioquia, que a pediu em casamento. A virgem recusou, o que provocou

a ira de seu pretendente, que ordenou que animais famintos a atacassem. As feras, contudo, não a tocaram. Noutra tentativa para matá-la, Alexandre ordenou que a amarrassem com cordas puxadas por bois e, mais uma vez, as cordas rebentaram-se e os bois fugiram sem fazer-lhe qualquer mal.

Finalmente, por algum tempo, cessaram as perseguições, e Tecla pode pregar a Palavra de Deus, cuidar de enfermos e curar muitos deles. Quando ela tinha cerca de 90 anos, no entanto, feiticeiros pagãos, que invejavam sua popularidade, tentaram matá-la. Ela, então, refugiou-se numa rocha, a qual abriu-se miraculosamente e, ali mesmo, a virgem entregou sua alma a Deus. Por tudo isto, a Igreja concedeu a Santa Tecla o título de "igual aos apóstolos". Ela é a padroeira dos agonizantes e atualmente parte de suas relíquias está em uma catedral em Milão, Itália.

A FESTA

Todos devem imaginar o quanto é trabalhoso organizar uma festa de tal magnitude, particularmente quando a experiência dos voluntários é pouca e faltam ajuda e dinheiro. Alguém imaginaria que são necessárias onze licenças e cerca de 50 mil euros para a realização do evento? Mesmo com tantas dificuldades, a festa aconteceu em grande estilo: barracas vendendo comida, roupas, e outros itens; uma procissão com belos andores, decorados com grande quantidade de flores naturais; animadas apresentações da Banda Freamunde e da Banda de Música de Antas; piedosas Missas, celebradas pelo padre Manuel Brito, e o apoteótico show de fogo de artifício, totalmente planeado e executado por experientes profissionais locais da empresa Viana e Filhos, fundada em 1858. O espetáculo pirotécnico foi mesmo grandioso, encantando a todos, inclusive duas brasileiras, Elizabeth Regina e sua mãe Deolinda Sá Pinto, que o compararam à mundialmente famosa queima de fogos de passagem de ano na praia de Copacabana, e revelaram que logo comprarão as passagens aéreas para voltar a Antas em agosto de 2014.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

Coro da Universidade de Oxford em concerto na Igreja Matriz de Fão

A promoção de espetáculos musicais de elevada qualidade tem sido uma das apostas do Município de Esposende, no sentido de proporcionar o acesso da comunidade à cultura.

Assim, no âmbito desta política cultural, terá lugar amanhã, dia 7 de setembro, pelas 21.30 horas, na Igreja Matriz de Fão, um concerto do Coro

rias orquestras profissionais, tais como The Brook Street Band, Oxford Philomusica, Orchestra of the Age of Enlightenment, para além de gravar regularmente para a BBC Radio, bem como gravou também vários discos de polifonia portuguesa, editados pelo seu maestro, Owen Rees. Em Maio deste ano, editou versões Dixit Dominus de Handel



do Queen's College da Universidade de Oxford, do Reino Unido. Considerado o melhor coro misto da Universidade de Oxford, este Coro é uma referência mundial nesta área, tendo já feito parte da banda sonora de filmes de Harry Potter. Constituído por cerca de 30 elementos, o Coro do Queen's College é um dos melhores e mais ativos coros universitários do Reino Unido. Para além da atividade regular na Capela, durante o ano letivo, tem uma extensa atividade, incluindo atuações com vá-

e Scarlatti e, ainda para este mês, está previsto o lançamento da gravação de uma nova cantata, "Welcome all Wonders", de David Bednall. Recentemente fez digressões pelos EUA, Sri Lanka, Itália, Espanha, França, Holanda, Alemanha e Portugal.

O Coro do Queen's College já foi nomeado para um Grammy, pela sua participação na banda sonora do filme "Harry Potter e o Enigma do Príncipe", lançado em Julho de 2009, pela Warner-Brothers Studios.

Como arranjar o seu emprego? (IX)

De volta à realidade. No último artigo imaginou o seu futuro ideal, agora, neste vai analisar as tendências e os requisitos do mercado de trabalho que lhe dizem respeito. A propósito desta temática, em cada país há entidades oficiais que se preocupam com assuntos relacionados com o emprego, para além de também existirem várias instituições privadas que divulgam oportunidades de emprego. Comece por procurar e encontrar, nos países para onde quer ir trabalhar, essas entidades oficiais e particulares e faça uma lista dos sites. Quanto às entidades oficiais, em Portugal, são, por exemplo, o Governo de Portugal - Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, a DGERT - Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho e o IEFP - Instituto do emprego e Formação Profissional. Relativamente a entidades particulares ou privadas, deixo alguns sites ou endereços na caixa de texto abaixo. Entretanto, depois de ter elaborado a sua lista com sites, consulte cada um deles e procure a função desejada. Poderá também fazer uma pesquisa livre num motor de busca como o Google, escrevendo a função desejada e a zona geográfica onde pretende trabalhar. Quando tiver encontrado a função desejada, faça uma grelha e registre nela os resultados da sua pesquisa, nomeadamente algumas das informações como a do site que está a consultar, a data da sua pesquisa, a categoria de pesquisa (setor, função) e, seguidamente, especifique as ofertas de emprego

que têm interesse, quantificando-as por zona geográfica. Ainda na mesma grelha anote o nome de alguns requisitos, tais como a escolaridade, a experiência profissional, a idade, as competências técnicas, transferíveis e comportamentais. Após analisar as tendências e os requisitos do mercado de trabalho que lhe dizem respeito, certamente concluirá que isto vai ajudá-lo no seu processo de procura de emprego. No próximo artigo vamos continuar com dicas para ajudá-lo a arranjar o seu emprego.

Sites e endereços de entidades privadas que contêm anúncios grátis como: www.olx.pt; www.custojusto.pt e www.ocasio.pt; outros motores de busca com ofertas de emprego: www.empregosonline.pt; www.emprego.sapo.pt; www.net-empregos.com; www.expressoemprego.pt; www.bep.gov.pt; www.bonsempregos.com; www.emprego.cantinhodoemprego.com; www.careerjet.pt; www.empregos.org; www.emprego.comunidades.net; www.ptjobrapido.com; www.nettemprego.gov.pt; www.ofertasemprego.com; www.trabalhar.pt; empresas de recrutamento como a Adecco, Hays, Kelly Services, Michael Page, Multipessoal, Randstad, Manpower. Pode ainda encontrar anúncios de emprego em sites da imprensa: jornais, televisão e rádio.

Sandra Derom
sderom@spintotop.com
(Presidente do Rotary Clube de Esposende)

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401 E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de catorze de Agosto de dois mil e treze, exarada de folhas vinte e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e dez-A", deste cartório, MARIA PRECIOSA LOPES MARTINS CORREIA, que também usa e é conhecida por MARIA PRECIOSA LOPES MARTINS, viúva, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde reside na Rua do Funil, n.º 29, contribuinte n.º, 183 182 251, que outorga por si e na qualidade de procuradora de:

a) XAVIER MARTINS CORREIA e mulher IRENE DA SILVA TOME, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural de Toronto, Ontário, Canadá e ela natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e residentes em 31 Harrop Avenue, Toronto, Ontário, M9B2G7, Canadá.

b) SANDRA MARIA MARTINS CORREIA e marido JOAQUIM MANUEL DA SILVA TOMÉ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da dita freguesia de Apúlia e ela natural de Toronto, Ontário, Canadá, onde residem em 31 Harrop Avenue, Toronto, Ontário, M9B2G7, declarou:

Que, a declarante e seus representados, ditos Xavier Martins Correia e Sandra Maria Martins Correia, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, dos seguintes bens imóveis:

N.º 1 - Fracção autónoma designada pela letra "A" correspondente a uma habitação unifamiliar, na cave, rés-do-chão e sótão, lado esquerdo, e logradouro, com o valor patrimonial de 71.950,00 €; e

N.º 2 - Fracção autónoma designada pela letra "B" correspondente a uma habitação unifamiliar, no rés-do-chão e sótão, lado direito, e logradouro com o valor patrimonial de 58.430,00 €; Ambas as fracções pertencem ao prédio urbano constituído em regime de propriedade horizontal, situado na Rua do Funil, n.º 29, lugar de Areia, freguesia de Apúlia, deste concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dezanove, e aí registadas as fracções a seu favor e a favor dos seus representados, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação quatro mil duzentos e vinte e oito de dois mil e nove/zero um/quinze, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 3405.

Que o prédio supra referido foi edificado por volta do ano de mil e novecentos e foi sujeito a uma reconstrução, feita pela aqui declarante e seus representados, mediante aprovação de construção pela Câmara Municipal de Esposende, conforme Alvará de Licença de Construção n.º 239/2003, emitido pela referida Câmara Municipal em vinte e oito de Julho de dois mil e três.

Que este prédio tem na sua fachada virada a norte, ao nível do rés-do-chão, na fracção "B" supra referida, uma janela, que foi aberta no referido prédio, no ano de mil e novecentos, com as dimensões de um vírgula vinte e dois metros de largura e noventa e sete centímetros de altura, que deita directamente para o prédio urbano, composto por casa com três pavimentos para habitação com logradouro, sito na Rua do Funil, da dita freguesia de Apúlia, e actualmente constituído em propriedade horizontal, inscrito na matriz sob o artigo 2296, e contíguo ao prédio urbano supra referido, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil cento e trinta e nove de Apúlia, aí registado a favor de Maria do Sacramento Gomes Queiroga, casada com Joaquim Gonçalves Figueiredo, sob o regime de comunhão geral, residente na Rua do Funil, da dita freguesia de Apúlia, e Maria Celeste

Gonçalves Queiroga, casada com Manuel Augusto de Almeida, sob o regime de comunhão geral, residente no lugar de Areia, da mencionada freguesia de Apúlia, pela apresentação cinco, de mil novecentos e noventa e três/zero um/zero sete.

Que a abertura da janela existente ao nível do rés-do-chão (na fracção "B" supra identificada) consta do projecto de reconstrução supra referido ao abrigo do processo de obras número 473/2002, que deu origem ao supra referido Alvará de Construção.

Que a existência daquela janela permite, desde a data de abertura da mesma, quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contíguo.

Que do exposto resulta que o prédio urbano supra identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo ao seu, servidão essa aparente, porque a janela construída se encontra à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque a janela construída sempre existiu e em momento algum foi tapada ou objecto de qualquer alteração, durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso da abertura se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a abertura da mesma, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso da citada janela, nomeadamente abrindo-a, gozando das respectivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo.

Que a existência da referida janela, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO, sobre o prédio acima identificado descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número mil cento e trinta e nove, de Apúlia, e a favor do prédio acima melhor identificado e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dezanove, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (artigo 2296 urbano), exclusivamente na parte voltada a norte para o prédio dominante (artigo 3405 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação da primeira outorgante e dos seus representados, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio da declarante e dos seus representados, através da janela nela existente na fracção "B" que deita para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de DUZENTOS EUROS.

Assim, em seu nome e em nome dos seus representados, afirma e declara que, o prédio da sua propriedade e dos seus representados, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente, uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que presta estas declarações para efeitos de registo predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 14 de Agosto de 2013.

A Notária
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

João Ribeiro, um esposendense Campeão do Mundo!

(Continuação da primeira página)

A dupla portuguesa conquistou a medalha de ouro terminando a prova com o tempo de 1.32,662 minutos, seguida da dupla Bielorrussa, formada por Ramon Piatrushenka e Vadzim Mkhneu, com 1.32,711, e da dupla Francesa constituída por Sebastien Jouve e Maxime Beaumont, que gastou 1.33,023. Registe-se que esta foi a quarta medalha de Portugal em Campeonatos do Mundo, sendo, no entanto, a primeira medalha de ouro.

Depois dos grandes feitos internacionais em campeonatos do mundo e da europa e também em jogos olímpicos, tendo como protagonistas, de entre outros, Belmiro Penetra, Teresa Portela e o próprio João Ribeiro, agora, o nosso campeão arrebatou para Portugal a primeira medalha de ouro, em campeonatos do mundo desta modalidade. Aproveitando uns curtos dias de férias e de visita aos familiares, procuramos João Ribeiro não só para o felicitar, mas também para lhe colocar quatro questões, às quais amavelmente se prontificou a responder.

Farol de Esposende - O que sentiu João Ribeiro quando teve conhecimento de que, com o seu colega Emanuel Silva, tinha acabado de conquistar o honroso título de campeão do mundo?

João Ribeiro - Quando cheguei à meta senti uma enorme alegria, pois chegar ao fim de uma época desportiva com a sensação de dever cumprido é muito, muito gratificante. E eu precisava de algo assim para que agora ciclo olímpico seja enfrentado com a máxima

força.

F. E. - A quem dedica tão importante feito desportivo?

J. R. - Eu quero dedicar este êxito a todas as pessoas que sempre estiveram ao meu lado. Aproveito para lembrar que, há um ano atrás, não consegui ir aos jogos olímpicos, ainda que por muito pouco, e, nesse momento, muitos apontaram-me o dedo e não estiveram ao meu lado... o que me custou suportar! Os primeiros a quem dediquei e dedico a vitória são, principalmente, os meus queridos familiares, por me apoiarem neste caminho, mesmo com tanta ausência da minha parte.

F. E. - Como sabe, temos no concelho de Esposende três valorosos clubes que são baluartes desta modalidade não só a nível nacional, mas também internacional. Que mensagem gostaria de dirigir aos dirigentes e atletas do GCDR de Gemeses, do CN de Fão e do Rio Neiva - ADA, bem como às entidades oficiais concelhias, regionais e nacionais, com responsabilidades na formação, promoção e desenvolvimento da modalidade?

J. R. - Temos que lembrar que a modalidade que mais leva o nome do concelho pelo país e pelo mundo é a canoa-



gem, modalidade que tem mais campeões nacionais e cujos resultados quantitativos ninguém pode negar. São resultados que deveriam dar origem a muitos mais apoios, para além dos que lhe têm vindo a ser destinados. Na minha opinião, algumas entidades competentes, com particular destaque para Câmara Municipal de Esposende, têm vindo a aumentar o seu apoio a modalidade, o que agradeço porque vejo com muito agrado que este maior apoio vai refletir-se no aumento de mais praticantes e, consequentemente, são reforçadas as condições para termos mais campeões no concelho de Esposende.

F. E. - A canoaagem é considerada uma das muitas modalidades desportivas amadoras, muitas vezes apelidada de modalidade pobre, a verdade é que João Ribeiro pratica-a como um autêntico profissional. Sente-se mesmo um profissional, sobretudo desde que passou a integrar o Sport Lisboa e Benfica? Considerando o seu notável percurso desportivo, em paralelo com a sua vida pessoal, embora sendo ainda um jovem, o que sugere aos nossos atletas concelhios que praticam a modalidade?

J. R. - Neste momento sou, efetiva-

mente, profissional, pois vivo da canoaagem, por isso posso dizer que sou profissional. Aliás, desde 2009 que venho a ter ajudas do COP (Comité Olímpico Português) para que a minha carreira seja sustentável.

Atualmente represento o Benfica, clube ao qual estou muito grato, porque, em 2011, ao perder a minha participação olímpica, também perdi todos os apoios que tinha e, se não fosse o Benfica, certamente nesta altura não levava a canoaagem desta maneira, talvez estivesse só a remar por prazer e a competir apenas em provas nacionais.

Quero também aproveitar para agradecer ao meu Clube de formação, o GCDR de Gemeses, nomeadamente a todas as pessoas que fazem com que aquele clube seja um dos melhores clubes nacionais. Tenho de agradecer igualmente ao José Manuel Faria, o treinador, que me ensinou tudo que sei hoje. Foi o José Manuel, como treinador, que me deu a base para que eu seja o atleta que sou.

Aos atletas do nosso concelho dou-lhes toda a força, para que lutem por aquilo que desejam, e que nunca desanimem, pois no nosso percurso pode haver muitas desilusões, mas enquanto atletas acreditarem sempre pois vão alcançar os objetivos desejados, mais cedo ou mais tarde. Ah, quero também dizer aos meus amigos atletas esposendenses que, paralelamente à prática desportiva, não ponham de lado uma outra prática muito importante para as nossas vidas: os estudos. Não deixem de preparar o futuro, para depois da prática desportiva.

>> FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS): F.C. DE MARINHAS "RETIRADO" DA PROVA NACIONAL

No final da época desportiva 2012/2013, a equipa de Juniores C (Iniciados) do F. C. de Marinhãs havia conquistado, por mérito próprio, o direito de, na temporada 2013/2014, continuar a disputar o Campeonato Nacional deste escalão. Porém, ao que apurámos, aconteceu o absurdo, depois de o campeonato ter terminado. Com efeito, a Federação Portuguesa de Futebol, entidade responsável pela competição, terá deliberado alterar o regulamento após a encerramento da época e, face ao decidido, o F. C. de Marinhãs foi obrigado a descer para as provas regionais. A ser verdade este imbróglío, constata-se mais um absurdo que só se concretiza em Portugal ou em países de terceiro mundo.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Como referimos no número anterior, começaram, nalguns escalões, os campeonatos distritais da A. F. de Braga. Assim, as equipas seniores da ADE e do F. C. de Marinhãs já deram o pontapé de saída na época 2013/2014, ambas

no denominado campeonato Pró - Nacional. A ADE realizou dois jogos, ambos no terreno dos adversários, e assim será enquanto ao estádio Padre Sá Pereira estiver em obras, enquanto o F. C. de Marinhãs apenas realizou um jogo, pois, tendo o direito de participar na Taça de Portugal, não pôde jogar para o campeonato na 2.ª jornada, já que, para o mesmo dia, foi agendado o jogo Marinhãs-Naval, correspondente à I eliminatória da segunda maior prova do calendário nacional, jogo este que não se realizou, já que, por motivos administrativos ou judiciais, a equipa da Naval de Figueira da Foz foi afastada da prova, possibilitando, assim, ao F. C. de Marinhãs a passagem à II eliminatória.

> Pró - Nacional

Resultados

Santa Eulália, 2 Esposende, 1

Merelinense, 2 Marinhãs, 0

Celeirós, 2 Esposende, 0

Marinhãs - Arões (adiado)

Próximos jogos

3.ª Jornada (08/09)

Torcatense - Esposende

Ronfe - Marinhãs

4.ª Jornada (15/09)

Porto D'Ave - Esposende

Marinhãs - Celeirós

> Divisão de Honra

Esta competição tem o seu início agendado para o próximo domingo, dia 8 de setembro, contando com a participação de duas equipas concelhias, integradas na Série A : o Forjães S. C. e a União Desportiva de Vila Chã. A propósito, refira-se que, a nível de futebol sénior, o concelho de Esposende, na época 2013/2014, terá apenas quatro clubes nos escalões do futebol distrital. Com efeito, poderiam ser cinco equipas, pois o C. F. de Fão também tinha lugar. Porém, a nova Direção, liderada pelo nosso amigo Paulo Sérgio Campos, um líder e um gestor visionário, decidiu não participar esta nova temporada com a equipa sénior, mas, por outro lado, investir muito seriamente nas camadas jovens. Em nossa opinião foi uma decisão acertada e que vai, certamente, trazer muito proveito ao clube e naturalmente aos jovens atletas.

Próximos Jogos

1.ª Jornada (08/09)

Forjães - Arsenal da Devesa

Prado - Vila Chã

2.ª Jornada

Martim - Forjães

Vila Chã - Cabreiros

CAMADAS JOVENS

Os Campeonatos das denominadas camadas jovens terão início no próximo dia 15 do corrente, nomeadamente para os escalões de Juniores A, Juniores B e Juniores C, 1.ª Divisão. No primeiro caso estarão presentes as equipas da ADE, do F. C. de Marinhãs e do C.F. de Fão, enquanto no segundo e no terceiro casos participarão apenas as respetivas formações do F. C. de Marinhãs.



Associação Desportiva de Esposende

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral, a realizar na Casa da Juventude de Esposende, sita na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 25 de Setembro de 2013 (Quarta-Feira) com início marcado para as 21.00 horas.

Esta Assembleia Geral funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número de sócios suficiente, com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

1.º - Analisar e deliberar sobre a proposta de alteração dos Estatutos apresentada pela Direcção.
2.º Fixar quotas a pagar pelos associados.

Esposende, 5 de Setembro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

Canoagem: 7 atletas do Rec. Gemeses no Encontro Nacional de Infantis

A Federação Portuguesa de Canoagem chamou 7 jovens do Rec. Gemeses para participar no Encontro Nacional de Infantis, que terá lugar entre 13 e 15 de setembro na barragem Marechal Carmo, em Idanha-a-Nova. Assim, fo-

ram seleccionados, e graças à sua posição no Ranking Nacional, os atletas Rubén Boas, Gonçalo Magalhães, Daniel Fernando, Bruno Carvalho, Andreia Azevedo, Ana Rodrigues e Daniel Miranda (C1). Entretanto, as finais dos Tor-

neios Abertos estão marcadas para o próximo fim de semana de 7 e 8 de setembro, em Melres, na qual estarão presentes atletas do Rec. Gemeses, Rio Neiva-ADA e CN Fão.

Fonte: Novo Fagueiro

Carlos do Carmo no Casino da Póvoa

A 21 de Setembro o Casino da Póvoa veste-se de gala para as comemorações dos 45 anos da Varzim Sol em conjunto com os 50 Anos da Cooperativa Árvore.

Para uma noite especial nada melhor que um dos mais acarinhados artistas portugueses, Carlos do Carmo, que curiosamente também comemora este ano os seus 50 Anos de carreira. Com o seu timbre de voz inconfundível, irá brindar os presentes com as suas músicas mais marcantes: "Os Putos", "Canoa", "Homem das Castanhas", "Estrela da Tarde" ou "Lisboa Menina e Moça".

Carlos do Carmo nasceu em Lisboa. Filho de Lucília do Carmo, uma das maiores fadistas do século XX, e de Alfredo de



Carlos do Carmo foi criado no meio de uma atmosfera artística. A casa de seus pais, na parte velha da cidade, Bairro Alto, era um lugar de reuniões de intelectuais e de artistas, algumas das figuras proeminentes da Lisboa de então. Carlos do Carmo iniciou em 1963 uma das carreiras mais sólidas

Almeida, livreiro e posteriormente empresário na indústria hoteleira. Pode dizer-se que

no panorama artístico português, para a qual contribuiu

a sua coragem de assumir o Fado no masculino e também o facto de trazer para o Fado novos elementos: contrabaixo e formação com orquestra, entre outros e ainda novos talentos compositores, bem como

a poesia e a prosa de grandes poetas e escritores contemporâneos portugueses. Por tudo isto, são inúmeros os prémios e honrarias recebidos até hoje. (<http://www.carlosdocarmo.com>)

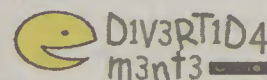
PUB

Mandarim 汉语课

- Mandarim para adultos e crianças
- Aulas e explicações de mandarim

对中国人葡萄牙语课

- 葡萄牙语课
- 葡语辅导



Sessões de apresentação ao mandarim (GRATUITAS)

Dias 21 (crianças) e 28 (adultos) de setembro às 10:30

Informações:

Divertida Mente Clube

Rua avelino Barros, 18 e 30 - Póvoa do Varzim

T. 252 681 234/ 912 524 952/ 965 819 443

divertidamentecolube@gmail.com

NO ATRIUM PIANO BAR, EM SETEMBRO

7 Setembro - Lilian Raquel e Cláudio César Ribeiro (Bossa Nova - MPB)

14 Setembro - Soul Mate (Pop - Folk)

21 Setembro - Little Friend (Pop-Folk)

28 Setembro - The2Project (Anos 70, 80 e 90)

Entrada Livre | 23h00 | M. 18



PASSEIOS FLUVIAIS NO RIO CÁVADO
 «PATRÃO RABUMBA» ANTIGA EMBARCAÇÃO SALVA-VIDAS

ICNF
 FORUM ESPOSENDE
www.forum-esposendense.pt
 mnt
 REG. Nº 149/2011
 TURISMO DE PORTUGAL
 OBSERVE O PATRIMÓNIO: NATURAL | PAISAGÍSTICO | CULTURAL



SIRIUS
 SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
 1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
 TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953
 SIRIUSLDA.COM

SETEMBRO

7 - 15h30

8 - 16h00

9 - 17h00

10 - 17h30

11 - 18h30

12 - 09h00

13 - 12h00

14 - 10h00

15 - 11h00

21 - 15h00

22 - 16h00

PASSEIOS FLUVIAIS

MARCAÇÕES:

253 964 836 / 966 342 893/ 964 013 133

EMBARQUE: Cais da Estação de Socorros a Náufragos

TEMPO ESTIMADO DO PERCURSO: 1h15

PREÇOS:

Adultos: 10€

Crianças (6 aos 10 anos) - 5€

Crianças (até aos 5 anos) - grátis

Oferta: entrada gratuita no Museu Marítimo

Saídas limitas a um máximo de 12 participantes

Os participantes devem comparecer no cais da ESN, 15 minutos antes da hora de embarque

Os participantes embarcam por ordem de marcação e/ou chegada ao cais.



MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE
 ESTAÇÃO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

DO RIO AO MAR LARGO
 A GESTA ESPOSENDE

www.forum-esposendense.pt
 T. 253 964 836 / 966 342 893
 centromaritime@forum-esposendense.pt

HORÁRIO
 TERÇA A SEXTA-FEIRA: 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30
 SÁBADO E DOMINGO: 14H30 - 18H00
 SEGUNDA-FEIRA: ENCERRADO

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

www.creditoagricola.pt



CA
 Crédito Agrícola
 O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1977